

Título: A reconfiguração do jornalismo através do modelo open source
Autora: Ana Maria Brambilla (mestranda em Comunicação e Informação pela UFRGS, bolsista da CAPES)
País: Brasil
E-mail: ambrambilla@terra.com.br
Grupo de discussão: Como democratizar a comunicação nas novas mídias (Internet – inclusão digital)?

A partir da idéia de cultura da liberdade, inaugurada nos anos 70 com o avanço das TI's, a sociedade em rede analisada por Manuel Castells passou a experimentar a libertação de muitas práticas sociais, onde a produção de conhecimento se fez proporcional à força agregativa dos povos. Este movimento evoluiu à abertura de códigos que hoje balizam as atividades no ambiente digital. A liberdade de interferência sobre os bens de informação já se estende ao noticiário online através do modelo de “jornalismo open source”. Amparado pelas lógicas de trabalho batizadas por Eric Steven Raymond como “bazar” (horizontal, compartilhada) e “catedral” (hierárquica, institucionalizada), o presente artigo compara os processos de produção coletiva crescentes em comunidades de desenvolvedores de software livre com as possibilidades de participação direta do público leigo na criação e publicação de notícias em sites jornalísticos. Esta ruptura com um padrão restritivo de disseminação massificada de notícias abre questões como os riscos de propagação de informações falsas (assim como os bugs), a revisão do papel do jornalista e a legitimidade do olhar da população sobre o cotidiano, instituindo um jornalismo de base.